

RELATÓRIO DE PESQUISA

() Parcial

(X) Final

1 – IDENTIFICAÇÃO
Título da Pesquisa: AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM LINGUAGEM ORAL E ESCRITA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I
Pesquisador Responsável: Giovana Romero Paula
Nome do Grupo: Saúde Coletiva, Linguagem e Comunicação
Líder do Grupo: Giovana Romero Paula - Jenane Topanotti
Linha de pesquisa: Saúde Coletiva em Fonoaudiologia
Período de atividades: 03/07/2018 à 10/08/2019

2 – RESUMO

Objetivos: Avaliar o desempenho dos alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I nas habilidades de linguagem oral e escrita. **Métodos:** foi aplicado um roteiro avaliativo organizado pelas pesquisadoras constituído por tarefas nas áreas da Linguagem Oral, Leitura, Escrita e habilidades de Consciência Fonológica, em 91 crianças, do Ensino Fundamental I em um colégio de Cascavel/PR. **Resultados:** Na comparação geral entre as turmas, observaram-se os seguintes escores no desempenho de cada turma em todas as tarefas: 1º A (53,84%), 1º B (57,69%), 2º A (69,23%), 2º B (66,66%), 3º A (69,23%), 3º B (83,43%), 4º A (85,89%), 4º B (89,23%), 5º B (94,50%), 5º C (91,60%). **Conclusão:** com a realização da presente pesquisa foi possível reforçar a necessidade do trabalho do fonoaudiólogo em âmbito escolar, já que é possível auxiliar, por meio de triagens e/ou avaliações mais direcionadas, a identificação de crianças que estão em risco para o processo de aquisição e desenvolvimento do código escrito. Dessa forma, otimiza-se o trabalho pedagógico ao propor para a equipe pedagógica, atividades de estimulação a serem desenvolvidas em sala de aula pelos professores.

3 – INTRODUÇÃO

Atualmente a Fonoaudiologia vem conquistando seu espaço na educação, tendo neste ambiente um vasto campo de trabalho. Na escola, a atuação do fonoaudiólogo tem como perspectiva a promoção e a prevenção em saúde, criando condições favoráveis e eficazes para desenvolver a capacidade de cada indivíduo.

A Fonoaudiologia estuda a comunicação humana em suas diversas manifestações e engloba as seguintes grandes áreas definidas por Lei: Linguagem, Audiologia, Motricidade Orofacial e Voz. A Fonoaudiologia Educacional é uma das especialidades na referida

profissão, caracterizada pela atuação de cunho preventivo, e não clínico: em âmbito escolar, o profissional fonoaudiólogo atua de forma a prevenir e promover a saúde comunicativa dos alunos, auxiliando professores no planejamento pedagógico e prestando assistência aos familiares do aluno, profissionais atuantes na escola, entre outros.

Segundo Ribas e Serrato (2010), a Constituição define que a Educação é um direito de todo cidadão, sendo que não se deve pensar em educação de qualidade sem que o sujeito tenha saúde física e mental em adequadas condições. Atualmente, tem-se observado um número significativo de crianças com dificuldade de aprendizado escolar e vários fatores podem influenciar nesse processo, como os aspectos de origem orgânica, cognitiva, comportamental, emocional e social.

Vale salientar que há uma diferença entre a dificuldade de aprendizagem e o transtorno de aprendizado. Na dificuldade de aprendizado, segundo Kaefer (2006), “[...] existe um aparato genético e orgânico íntegro, mas coexiste um impedimento psicológico interno de simbolizar e de aprender os estímulos da aprendizagem formal”. (KAEFER, 2006, p. 87). Quando há a dificuldade o aluno apresenta baixo desempenho em habilidades específicas e necessita de métodos diferenciados para obter melhor desempenho escolar.

Já o transtorno de aprendizado, para Moojen e Costa (2006), é caracterizado por certa persistência da dificuldade, na maioria das vezes este possui característica de problemas neurológicos e orgânicos.

Nesse sentido, todas as intervenções, sejam clínicas, familiares, sociais e pedagógicas devem ser consideradas quando se tem como objetivo o auxílio à criança em prol do seu adequado desenvolvimento.

Segundo Ribas e Serrato, “[...] o fonoaudiólogo pode, e deve realizar, no âmbito escolar: orientações, palestras e estudos de caso; planejar e desenvolver programas fonoaudiológicos; realizar observações, triagens, em grupos ou individuais[...]” (RIBAS e SERRATO, 2010, p. 11).

4 – METODOLOGIA

Inicialmente realizou-se contato com a Direção e a Coordenação Pedagógica do Colégio FAG/COC, onde foram explicados os fundamentos do projeto. A partir disto enviou-se o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE aos pais dos alunos.

A população constituiu-se pelos alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I. Foram incluídos somente alunos regularmente matriculados, cujos pais assinaram formalmente o TCLE e alunos que, espontaneamente quiseram participar do projeto. Não

participaram da pesquisa alunos cujos pais não assinaram formalmente a participação na pesquisa e alunos que, espontaneamente não quiseram participar do projeto.

Nesta pesquisa buscou-se identificar nos alunos dificuldade para falar palavras e aprender em sala de aula. Para isso utilizou-se um protocolo desenvolvido pelas pesquisadoras, onde se verificou o desempenho individual dos alunos nas habilidades envolvendo a linguagem oral e a linguagem escrita além das habilidades em Consciência Fonológica.

Toda coleta de dados foi realizada no Colégio FAG-COC, em sala específica destinada para esse fim; os alunos foram acompanhados pela acadêmica pesquisadora desde o momento de saída da sala até o retorno. A avaliação individual de cada criança durou, em média, 25 minutos. Em algumas situações nas quais houve impossibilidade de continuação da coleta de dados, a mesma foi imediatamente interrompida e o aluno foi levado pela acadêmica pesquisadora, de volta a sala de aula.

5 – RESULTADOS

A faixa etária dos pesquisados (n=91) encontra-se entre 6 anos e 11 anos, a escolaridade pesquisada foi do 1º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental I.

Na comparação geral entre as turmas, observou-se os seguintes escores no desempenho de cada turma em todas as tarefas: 1º A (53,84%), 1º B (57,69%), 2º A (69,23%), 2º B (66,66%), 3º A (69,23%), 3º B (83,43%), 4º A (85,89%), 4º B (89,23%), 5º B (94,50%), 5º C (91,60%), conforme demonstrado na tabela a seguir:

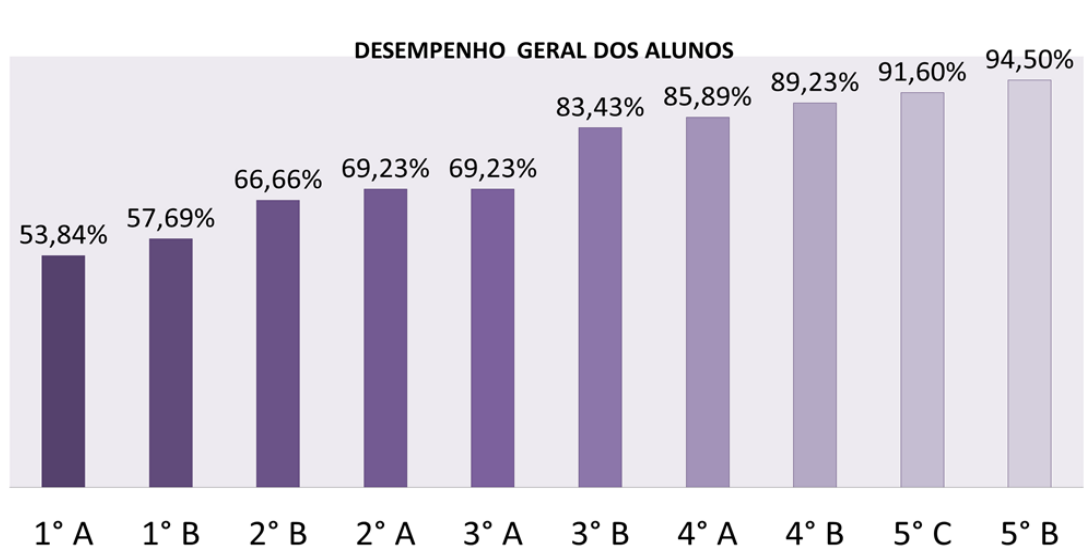


Figura 1 – Desempenho geral das turmas

Considerando-se o desempenho em tarefas isoladas, a maioria dos alunos apresentou dificuldade em Discriminação Auditiva - DA (46,70%), Trocas Ortográficas – TO (29,67%), e atividades de Consciência Fonológica- CF (76,92%); em relação à Fonologia – F, foi reduzido o percentual de alunos que apresentou alteração de fala (10,98%).

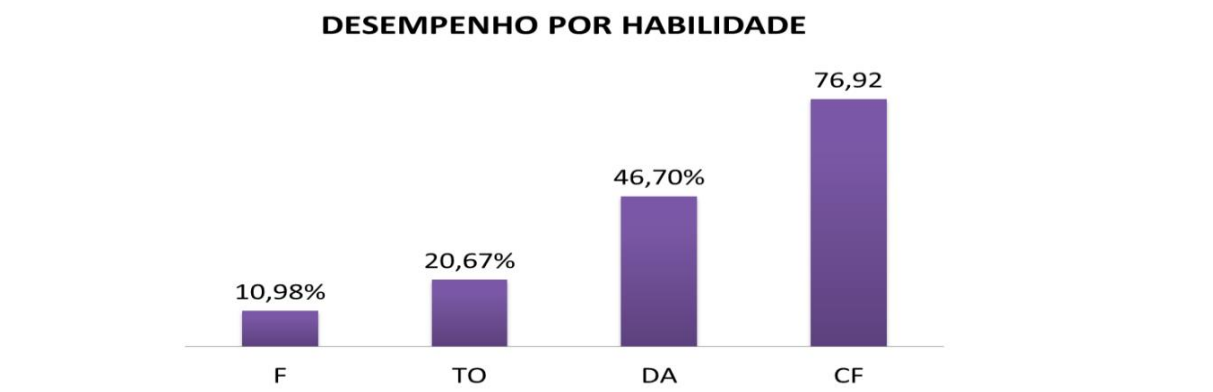


Figura 2 - desempenho da amostra por tarefas

6 - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Observou-se que o desempenho dos primeiros anos A e B foram os menores; esse resultado também foi observado nas turmas do 2º A, 2º B e 3º A, embora com escores discretamente melhores. O melhor desempenho foi observado nas turmas do 3º B, 4º A, 4º B, 5º B e do 5º C.

A performance inferior dos alunos dos Anos Iniciais pode ser justificada em virtude do seu nível de escolaridade, já que muitas tarefas dependiam do conhecimento do código escrito, ainda não estabilizado em virtude de estarem no início do processo de alfabetização.

O objetivo da pesquisa foi avaliar o desempenho dos alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I nas habilidades de linguagem oral e escrita, de forma global e os resultados apresentados, demonstraram que a maioria dos alunos está em processo adequado conforme o seu o nível escolar, evidenciando que, para essa população pesquisada, o processo de aquisição e desenvolvimento do código escrito, está evoluindo sem intercorrências significativas.

7 – CONCLUSÃO

Foi possível verificar a importância do trabalho do fonoaudiólogo no âmbito escolar, bem como a importância da parceria entre fonoaudiólogos e professores, evidenciada nesse estudo pelos resultados da avaliação, e a necessidade de incluir atividades de Discriminação Auditiva e Consciência Fonológica no processo de alfabetização.

A Educação Escolar precisa ser tema de análises permanentes de forma que todos os envolvidos nesse processo possam contribuir para a melhoria e expansão do conhecimento e formação dos alunos.

8 – REFERÊNCIAS

CHEVRIE-MULLER, C.; NARBONA, J. A **linguagem da criança**: aspectos normais e patológicos. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MARANHAO, P. C. S.; PINTO, S. M. P. C.; PEDRUZZI, C. M. **Fonoaudiologia e Educação infantil**: uma parceria necessária. Rev. CEFAC, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 59-66, Mar. 2009.

RELVAS, M. P. **Neurociência e Transtornos de Aprendizagem**: as múltiplas eficiências para uma educação inclusiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2008.

RIBAS, A.; PAZINI, S. **Fonoaudiologia e Educação**: uma parceria necessária. 1. ed. Curitiba: UTP, 2010.

ROTTA, N. T.; OHLWEILER, L.; RIESCO, R. S. **Transtornos de Aprendizagem**: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ROTTA, N.T.; BRIDI FILHO, C. A.; BRIDI, F. R. S. **Neurologia e Aprendizagem**: abordagem multidisciplinar. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

9 - EQUIPE DE PESQUISADORES

<i>Nome</i>	<i>Função</i>	<i>Carga Horária semanal</i>
Gabriela Souza Simionato	Pesquisadora	15
Giovana Romero Paula	Orientadora	5

10 - TOTAL DE MEMBROS ENVOLVIDOS

Doutores:	0
Mestres:	1
Especialistas:	0
Acadêmicos de graduação	4
Acadêmicos de pós-graduação	0
Técnicos administrativos	0

11 - PUBLICAÇÕES:

Pôster - II Congresso Brasileiro de Comunicação e Linguagem em Fonoaudiologia – Título: Desempenho de alunos do 1º ano do Ensino Fundamental I em tarefas de Consciência Fonológica (CF) – Situação: aprovado.

Pôster – IX Semana Acadêmica de Fonoaudiologia – Título: Avaliação Fonoaudiológica em Linguagem Oral e Escrita nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I - Situação: em andamento.

Artigo - 17º ECCI - Encontro Científico Cultural Interinstitucional - Avaliação Fonoaudiológica em Linguagem Oral e Escrita nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I – Situação: em andamento.

12 - DIFICULDADES ENCONTRADAS/SUGESTÕES:

No decorrer deste projeto, assim como previsto em toda pesquisa de campo, algumas situações foram alheias ao previsto, porém nenhuma que configurasse prejuízo significativo ou impedimento para a realização das ações.

Sugere-se repensar na possibilidade de uma reunião inicial com os pais para a obtenção do TCLE em um único momento, como forma de diminuir o tempo de espera do retorno desses documentos assinados.

Outra situação é a possibilidade de agendamentos prévios com a escola para fazer pequenas reuniões com os professores ao final da avaliação de cada turma a fim de repassar os resultados e informações de forma mais pontual e específica a cada turma.

SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS

13 - PRODUÇÃO TÉCNICA-CIENTÍFICA

TIPO	QUANTIDADE
-	-
-	-
-	-

14 - PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

TIPO	QUANTIDADE	
	Nacionais	Estrangeiras
-	-	-

15 - PRODUÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

TIPO	QUANTIDADE
-	-
-	-

16 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

TIPO	QUANTIDADE
Alunos de Graduação/Iniciação Científica	4

17 - ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS

TIPO	QUANTIDADE
Trabalho de Iniciação Científica	1
Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	-
Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação	-

18 - PERSPECTIVAS DE CONTINUIDADE

Este foi um trabalho pioneiro do Grupo de Pesquisa, porém com possibilidade de continuidade, principalmente no que se refere à implantação de programas de intervenção nas escolas (os quais podem ser desenvolvidos em forma de pesquisa voluntária) de forma a contribuir para o aprendizado infantil, seja na Educação Infantil, por meio de ações mais direcionadas à linguagem Oral, seja nos Anos Iniciais, com atividades relacionadas ao processo de alfabetização (aquisição e desenvolvimento).

19 – PESQUISADOR RESPONSÁVEL

Data: 19/08/2019
Assinatura: _____
Nome: Giovana Romero Paula

20 – LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA

Data: 19/08/2019
Assinatura: _____
Nome: Giovana Romero Paula – Jenane Topanotti

21 – PARECER DA COORDENAÇÃO DE PESQUISA

() Deferido	() Indeferido
Data: ____/____/____	
Assinatura da Coordenação de Pesquisa: _____	

Anexar:

DISSEMINAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO: Xerox ou cópia em CD - do Livro (Livro inteiro, capítulo de Livro); Publicação em Congressos (Art. Completo ou resumo); Artigo de TCC, monografia.

Seguir as normas de formatação do Manual de Trabalhos Acadêmicos da FAG